



PUBLICADO EM 12 / 06 / 14

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 57ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2014

Aos 4 dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, com a anuência dos Vereadores presentes, prorrogou a abertura da sessão devido à manifestação realizada pelos servidores da educação em frente à Câmara. Às dezesseis horas e trinta e cinco minutos, o Presidente declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao 1º Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse à leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente, passou a leitura do seguinte: **EXPEDIENTE:** Projetos de Resolução nº 1813, 1234, 1525 e 1526/14; Requerimento de Informação nº 1823/14; Indicações nº 1811, 1814, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821 e 1822/14. **Terminada** a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna: **1) ANDERSON JULIANO, PT** – Cumprimentou seus pares, funcionários, imprensa e demais presentes. Disse que esteve na Rua Dom Pedro, nº 486, onde se situa a sede da empresa Rodando Legal, para conversar novamente com o responsável pela empresa para saber o porquê de não estar cumprindo a Lei 6484/07, que dá condição do cidadão de parcelar o pagamento do guincho e estadia do veículo, em até 10 vezes, pois na primeira vez que esteve conversando com ele, este disse que desconhecia a lei. Acrescentou que ninguém pode desconhecer uma lei e, no entanto, fez um ofício e encaminhou à empresa informando a lei. Registrou que desta vez ele alegou que a lei não estar em vigor e que não iria cumprir, afirmando também que a lei não estava prevista no contrato. Ressaltou que lei nenhuma é prevista em contrato pois se presume que a lei será cumprida. Disse ainda que quando questionou a respeito do cumprimento de leis Estaduais e Federais, o responsável da empresa disse que cumpria, porém as municipais, disse que só quem poderia autorizar a cumprir seria o Gilmar, Presidente da CPTrans. Acrescentou que quem iria ordenar que ele cumprisse a lei seria o juiz, propondo a Câmara a fazer um documento denunciando essa irregularidade. Finalizou dizendo que as pessoas chegam até a empresa querendo usufruir do seu direito e a empresa nega esse direito do cidadão, sugerindo também que se publique uma nota de esclarecimento informando que a lei está em vigor. **2) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Em relação a essa empresa Rodando Legal, disse que já está na boca do povo que o nome está para mudar, pois muitos já chamam de Roubando Legal. Disse que concorda com o choque de ordem, mas eles estão levando carros por volta das dez horas da noite, fazendo com que o cidadão já tenha que pagar uma diária e sem deixar qualquer aviso, levando o cidadão a crer que seu carro foi roubado. Questionou como a empresa comunica ao cidadão que





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

seu carro foi rebocado. Acrescentou que é preciso uma prova de que o veículo estava parado em local irregular para que o cidadão tenha como contestar caso necessário, pois assim é possível saber se existia placas ou faixas informando que aquele local não poderia ser usado para estacionamento de veículos. Em relação a lei do som alto, disse que a população desconhece que a lei foi aprovada, acrescentando que os que conhecem pedem que a lei seja regulamentada pela Executivo. **3) GILDA BEATRIZ, PMDB** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Em relação aos profissionais da educação, disse estar preocupada, pois acredita que o Executivo tem que dialogar para que não seja necessária a realização da greve, uma vez que o que está sendo reivindicado já é previsto em lei e não está sendo cumprido. Propôs o encaminhamento de um documento à Secretária para que compareça e esclareça as perguntas do SEPE. Acrescentou que já recebeu a notícia de que os médicos dos PSFs irão entrar em greve também na próxima segunda e terça-feira, e em seu ponto de vista, irá afetar muito a população, por isso pediu ao líder do governo que pudesse entrar em contato com o Prefeito para que este negocie antes que seja feita a paralização. Disse que é essencial que haja diálogo para evitar essas situações, pois a greve é o último recurso que o cidadão possui para ser ouvido. **4) RONI MEDEIROS, LÍDER DO PTB** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Em relação a fala do Vereador Meirelles na tarde do dia anterior, disse concordar com a necessidade de apresentar projetos de desenvolvimento econômico, no entanto discordou do Vereador Anderson Juliano quando colocou que tem ouvido pelas ruas, reclamações da comissão permanente da LUPOS, pois essa comissão trabalha demais e acredita que tenha sido a que mais trabalho nesse primeiro ano e meio de mandato. Acrescentou que fez questão de fazer questão de participar dessa comissão para aprender com ela e para ajudar a desenvolver. Disse ainda que essa comissão já realizou 22 reuniões, e está e suas mãos caso o Vereador Anderson Juliano queira ver, afirmou ainda que passam de 100 os projetos analisados pela comissão, aprovados mais de 70. Registrou que é um a comissão altamente qualificada e preparada, contando com técnicos específicos como o presidente do sindicato da construção civil. Fez um relato breve das decisões tomadas pela comissão e ressaltou que enxerga a COOPERLUPUS como um incentivo ao desenvolvimento e que o projeto só passa pela comissão se for especial, se já estiver dentro dos parâmetros da legalidade não é necessário ser analisado pela comissão. **5) MAURINHO BRANCO, SDD** – Cumprimentou seus pares, telespectadores, imprensa e demais presentes. Disse que é com grande pesar que informa ter recebido a notícia de que os funcionários da Petrolta, Thiago Pimentel, Vinicius Souza e Marcelo Reis, foram demitidos por estarem participando da greve, questionando se voltaram os tempos da ditadura onde o cidadão não tem mais direito de protestar. Lembrou que na reunião que ocorreu durante a greve, foi dito pelos empresários que ninguém seria demitido e com isso se prontificou a ser testemunha a favor desses funcionários. Disse ainda que a empresa alega ter sido por contenção de despesas, no entanto ressaltou que é muita





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

coincidência o fato dos 3 terem feito parte da liderança do movimento. Em seguida disse que esteve no Madame Machado, juntamente com o Diretor de Esportes da região, analisando o CRAS, e acredita que será um grande sucesso, pois as famílias e jovens procuram o CRAS. Finalizou ressaltando que a dona Eva fez um apelo pois os moradores cobram muito que o horário do ônibus seja cumprido. **6) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO GOVERNO E DO PP** – Cumprimentou seus pares, imprensa, telespectadores e demais presentes. Em relação ao fato do Vereador Montanha defender o Vereador Silmar Fortes, disse que costuma fazer seus pronunciamentos apenas no ambiente político e não busca atacar singularidades pessoais, lembrando que essa é uma casa política e as vezes o embate político ocorre. Disse que enquanto estiver na liderança do governo estará defendendo e lutando pelo bem do governo, pois é um governo no qual acredita, enfatizando que os embates são apenas no ambiente político e não no ambiente pessoal. Em seguida disse que não tinha se planejado para estar presente no momento da manifestação, pois apesar de estar presente na Casa, minutos antes, teve um compromisso externo e por isso não estava presente, no entanto fez contato com o Presidente e ao agradece por ter levado sua mensagem e inclusive marcado audiência pública que será de grande importância para essa Casa e para a cidade. Disse que não é contra greve, mas que para se fazer greve é preciso ter motivo, pois muitos se aproveitam dessa ferramenta para lançar movimentos políticos, acrescentando que não vê motivos reais para que haja greve na educação, pois acompanhou no governo passado um sentimento da população muito contrário a uma série de ações na educação, principalmente uma falta de diálogo que acabou por eclodir uma greve que durou cerca de 30 dias, pois não havia canal de diálogo. Registrou que na audiência pública será possível mostrar o avanço da educação nesse governo, como por exemplo, as 800 vagas de creche que era um gargalo na cidade, concursados que foram chamados, centenas de pessoas enquadradas no PCCS, ou seja, são muitos os avanços e em nenhum momento foi negado o diálogo com a categoria. **7) MEIRELLES, PTB** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Em relação ao depósito público, disse que com a vinda do reboque público trouxe um avanço para a cidade sim e ainda tem muito o que se avançar, pois tivemos períodos longos sem esse serviço funcionando onde a população via centenas de automóveis abandonados, que transformavam-se em criadouros de insetos e animais peçonhentos e esconderijo de entorpecentes, no entanto, com a regulamentação do serviço esses casos vem diminuindo e entende que como a empresa chegou a pouco tempo na cidade, entende que irá levar algum tempo até que solucione a questão dos veículos abandonados. Acrescentou que com a informação de que o serviço não funcionava na cidade houve uma desordem no trânsito, pois os veículos paravam em todos os lugares e de qualquer maneira pela cidade toda. Finalizou dizendo que isso não vai se extinguir, mas pelo menos reduzirá ao máximo, uma vez que hoje o cidadão tem consciência de que se estiver parado de forma irregular, seu veículo será rebocado. **8) LUIZINHO SORRISO, PROS** –





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Cumprimentou seus pares, funcionários, imprensa e demais presentes. Disse que comissão da Lupos tem trabalhado bastante e inclusive, semana passada, em uma reunião extraordinária, forma aprovados vários projetos que estavam parados em relação a isenção de imóveis tombados e quase toda semana tem tido reunião. Em seguida, fez a leitura de seu discurso: “Gostaria de aproveitar o momento para parabenizar a Fundação de Cultura pelo projeto que trata da identificação de nossos prédios históricos por meio de placas em inox na cor vermelha, entretanto, percebi que as placas estão sendo pichadas por vândalos que não têm a mínima consciência da importância de uma cidade histórica que tem no turismo uma de suas fontes de renda. Petrópolis apresenta um esvaziamento econômico natural, proveniente da competitividade global. Dessa forma o que nos sobra é fazer desta cidade um grande centro cultural, atraindo turistas do Brasil inteiro. Mas para isso, é necessário que todos estejam conscientes desta realidade. A pichação e o roubo das placas é um atentado contra a ordem pública, crime contra o Patrimônio Histórico. Se pretendemos transformar nossa cidade num lugar melhor para se viver, precisamos trabalhar unidos e focados. Quando algumas pessoas que fazem da destruição um sentido existencial, neste momento, precisamos repensar como nós, enquanto sociedade, estamos educando nossos filhos e pavimentando a estrada da cidadania. A desordem tem sido o caminho escolhido por muitos jovens, que tem agido inconsequentemente, prejudicando o desenvolvimento da cidade. Não dá para compreender esse tipo de conduta, que tem na sua essência a destruição pela destruição. É preciso compreender que a construção de uma nova realidade social não depende somente das políticas públicas, também das atitudes de cada cidadão. Enquanto, acharmos que aquilo que é público não é de ninguém, continuaremos caminhando sobre uma esteira. O desenvolvimento é o resultado da postura ética e consciente de uma nação, onde os deveres, geralmente, estão no primeiro plano do processo político democrático... Estas placas tem sido um meio não só dos turistas que aqui visitam, terem informações dos nossos prédios históricos, mas cada cidadão Petropolitano passa ter a oportunidade de conhecer um pouco da história de nosso casario e monumentos. *A construção se faz na luta contínua pela vontade detransformar a realidade inconveniente e contraditória na qual estamos inseridos.* Muito Obrigado!” 9)

**OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Disse que os Vereadores membros da comissão da Lupos não têm faltado as reuniões, no entanto existem pessoas que influentes que precisariam estar presentes e não comparecem. Entende que na comissão são só os piores problemas a serem resolvidos, problemas que quase não tem solução, citando como exemplo a Estácio de Sá que está para sair do Bingen e se instalar na Paulo Barbosa, questionando se seria bom para a mobilidade urbana, levar o fluxo de alunos para a região, levando em consideração que grande parte dos alunos possuem veículos. Acrescentou que é para um prédio que possui somente dois metros de saída, afirmando que só depois que o corpo de bombeiros emitiu alvará é que começaram a discutir a mobilidade. Disse que os está





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Casa está muito bem representada na comissão, pois por ter trabalho com materiais de construção possui alguma experiência com obras e quando tem dúvidas, procura o presidente do sindicato de construção civil. Em seguida, em relação aos reboques, disse que todo mundo reclamava que os carros estavam parando em cima da calçada e não estão respeitando a faixa, parando onde é proibido, ale da receita do município ter caído pelo fato das pessoas não pagarem o IPVA. Disse que tem recebido reclamações de reboque e quando questionados sobre o problema, dizem que não pagaram IPVA por mais de 3 anos e até mesmo não sabem onde está o recibo. Disse ainda que se o governo está colocando um choque de ordem é porque esta Casa pediu, acrescentando que quem quiser procurar nas atas pode buscar. **Não havendo mais Vereadores inscritos o** Presidente passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em Discussão e Votação o Requerimento de Inclusão nº 1826/14 da Mesa Diretora, este foi aprovado com 14 votos, estando ausente o Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em 1ª Discussão e Votação o Projeto de Resolução nº 1813/14 da Mesa Diretora, este foi aprovado com 15 votos. Colocado em 2ª Discussão e Votação o Projeto de Resolução nº 1813/14 da Mesa Diretora, este foi aprovado com 15 votos. Colocado em Discussão e Votação o Requerimento de Inclusão nº 1827/14 do Vereador Silmar Fortes, este foi aprovado com 13 votos, estando ausente os Vereadores Silmar Fortes e Thiago Damaceno. Colocado em 1ª Discussão e Votação o Projeto de Resolução nº 1234/14 do Vereador Silmar Fortes, este foi aprovado com 12 votos, estando ausentes os Vereadores Marcos Montanha, Ronaldão e Thiago Damaceno. Colocado em 2ª Discussão e Votação o Projeto de Resolução nº 1234/14 do Vereador Silmar Fortes, este foi aprovado com 12 votos, estando ausentes os Vereadores Marcos Montanha, Ronaldão e Thiago Damaceno. Colocada em 1ª e 2ª Discussão e Votação o Projeto de Resolução 1525/14 do Vereador Luizinho Sorriso, este foi aprovado com 12 votos nas duas votações, estando ausentes os Vereadores Ronaldão e Osvaldo do Vale. Colocada em 1ª e 2ª Discussão e Votação o Projeto de Resolução 1526/14 do Vereador Luizinho Sorriso, este foi aprovado com 15 votos nas duas votações. Colocado em Discussão e 1ª Votação o Projeto de Lei 3089/14 da Vereadora Gilda Beatriz, este foi aprovado com 13 votos, estando ausente os Vereadores Osvaldo do Vale e Thiago Damaceno. Colocada em Votação as: Indicação Legislativa nº 353/14; Indicações nº 1613, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1625, 1626, 1627, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1636, 1637, 1638, 1640, 1641 e 1642/14, todas as indicações foram aprovadas. **Não havendo mais nada a tratar**, o Senhor Presidente, às vinte horas e quarenta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, 4 do mês de junho de dois mil e quatorze, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, com ordem do dia publicada em diário oficial. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Guido Reis Aguiar, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

Guido Reis Aguiar